

Since 1994

JORNAL BB

Brasileiras Brasileiros

24



Siga o Jornal BB no seu celular

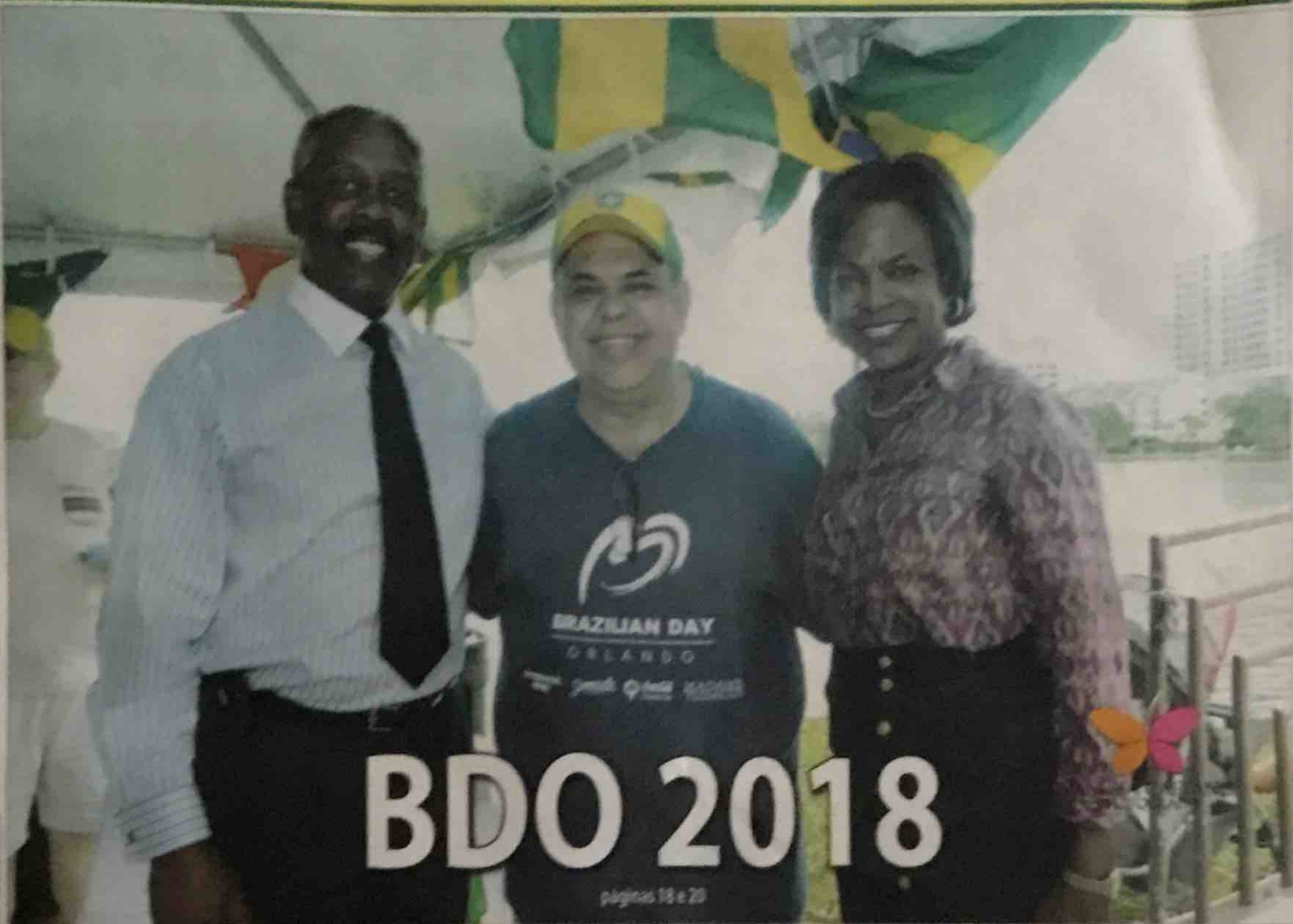
Ratinho concede entrevista a Amaury Jr.

página 22



POSTAGE PAID AT ORLANDO, FL USPS # 018-834

THE LARGEST DIRECT MAIL BRAZILIAN NEWSPAPER IN THE US



BDO 2018

páginas 18 e 20

Jerry Domingo, (Orange County Sheriff) e sua esposa Val Domingo (U.S. House of Representatives), recebidos pelo organizador do BDO, Paulo Correa, durante evento Brazilian Day Orlando, em 2017

Eleitores no exterior terão Título de Eleitor digital

página 16

Continuando a viagem "Circular América", Chico Moura conta passagens por Cali e Tulcán

página 21, 23 e 26

Focus Brasil Orlando publica lista de candidatos aos prêmios de Arte e Cultura

página 22

Você está ouvindo bem? Distúrbios cerebrais podem ser causados por surdez

página 25

Nas Artes, o Brasil é Campeão. Leia artigo de Nereide Schilaro Santa Rosa

página 44

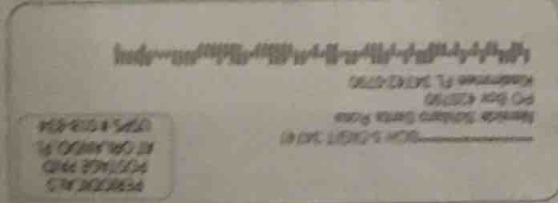
Se o seu nome não aparecer impresso na etiqueta abaixo é porque você não tem uma assinatura grátis do jornal BB. Para ser assinante e receber o jornal em casa, é só preencher e enviar o cupom abaixo. Obrigado.

ASSINE E RECEBA GRÁTIS NO SEU ENDEREÇO NOS ESTADOS UNIDOS

First name _____
 Last name _____
 Address _____

 City _____
 State _____ Zip _____
 E-mail _____

407.855.9541
 Jornal Brasileiras & Brasileiros



POSTMASTER: SEND ADDRESS CHANGES TO: BRASILEIRAS & BRASILEIROS, INC. 4847 LAKE MILLY DRIVE - ORLANDO, FL 32839-2075

ARTE E VOCÊ

Nas Artes, o Brasil é campeão!

A Copa do Mundo de futebol acabou, o Brasil voltou para casa. Mas não vamos desanimar! Temos outros times para nos orgulhar! Os brasileiros e as brasileiras continuam se destacando no cenário mundial.

Neste verão mostram seu talento: da ópera ao cinema, do ballet ao forró. Cantores, musicistas, maestro e bailarinas, se destacam no mundo da Arte. Tal qual as artes visuais, a música e a dança também são linguagens artísticas.

Nos múltiplos eventos em Nova York, na Califórnia, na Flórida, o público norte-americano e a grande massa brasileira aplaudem suas performances.

Afinal todos nós sentimos prazer e emoções ao ouvirmos cantores, orquestras, bandas seja qual for o gênero musical preferido. O ato de cantar, tocar e dançar são experiências estéticas intrínsecas da espécie humana.

A ópera, por exemplo, é um gênero de música erudita que envolve teatro e dança para contar tragédias e comédias, um espetáculo que envolve estudos, dedicação e talento. Na ópera, a música tocada pela orquestra deve estar em perfeita sintonia com os cantores e, o maestro é essencial.

Na Califórnia, o maestro brasileiro Alan Anibal regou o tradicional The Festival Opera Association com as operas Tosca e La Bohème de Puccini e Die Fledermaus de Johann Strauss II. É a primeira vez que um maestro brasileiro rege neste festival, que acontece há mais de 30 anos, sendo o terceiro maior festival na Bay Area. Alan Anibal mostrou como o talento brasileiro é reconhecido no mundo da música erudita.

Em Nova York, a brasileira Badi Assad

mostrou seu talento como violonista erudita e cantora que expandiu seus horizontes ao misturar os ritmos e os gêneros da música popular brasileira com sons eruditos. Neste ano abrange diversos shows além da apresentação do filme biográfico "Badi" (2017), de Edu Felisioque apresentado no Brasil Summesfest em julho.

A música popular brasileira vai além do samba, tão amplamente divulgado. A Bossa-nova ainda faz sucesso em terras americanas, reconhecida pela qualidade melódica e rítmica. É comum ouvirmos canções como "Chega de Saudade", "Garota de Ipanema", e outras, sendo tocadas nas rádios da Flórida. A Bossa-nova é facilmente inserida em produções jazzísticas.

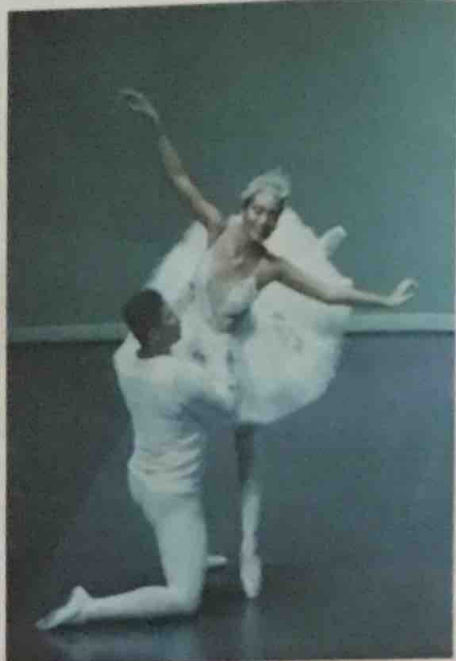
Outros gêneros musicais estão presentes nos shows dos brasileiros, como o chorinho e as toadas. Em Nova York é possível dançar e ouvir forró, com o grupo Forró in the Dark, que faz sucesso pelo ritmo nordestino cativante. Dizem que a palavra forró, é decorrente da expressão inglesa "for all" usada por engenheiros norte-americanos que trabalharam em Natal, RN, no início do século 20, porém outra versão indica que o forró é decorrente da palavra "forrobodó", uma dança do século 19. Polêmicas à parte, o que importa é que o forró cativa a todos pela melodia, pelo ritmo genuinamente brasileiro e pela sua envolvente dança.

Aliás, a dança faz parte da cultura brasileira. Desde as danças populares até o balé, os brasileiros usam o movimento para se divertir e se comunicar.

No balé é a posição do corpo que define o equilíbrio: quanto mais difícil o movimento do



Maestro Alan Anibal



Pas-de-deux com Penélope Martins de S. Santos e Clinton Tyson P. Moraes (Belarus)



Carol Soler e o final do balé "A pequena Sereia" (Belarus)

corpo, mais estudo e aperfeiçoamento são exigidos.

No Brasil, as oportunidades de estudar balé começam a crescer em diversas partes do país. Um exemplo é a Associação Belas Artes do Amazonas, Belarte, instituição sem fins lucrativos, criada e presidida pela bailarina Carol Soler, formada no

Royal Ballet

London. Ela realiza importante trabalho de inclusão social através do balé desde 2005 e atualmente beneficia 150 crianças e jovens.

Em São Paulo outro evento oportunizou a inclusão dos bailarinos brasileiros a nível internacional. Em 2017 aconte-

ceu a etapa classificatória da 12th Annual World Ballet Competition e as bailarinas Leticia Endler, e Eduarda Oliveira foram classificadas. Em junho de 2018, elas representaram o Brasil na competição em Orlando com a presença de 25 países. Leticia ganhou a medalha de bronze na categoria

profissional, além de uma bolsa para um curso de verão na Itália, e um estágio no Ballet Theatre of United Kingdom. Todo esforço foi recompensado e o talento reconhecido com justiça. Por tudo isso, e muito mais, vale a pena acreditar no talento brasileiros. Mesmo que não seja o futebol.

Neveide Schilaro Santa Rosa

Neveide Schilaro Santa Rosa

Pedagoga, arte-educadora e escritora especializada em Arte, História e Cultura. Formou-se em educação, trabalhou de artista e organizadora de artes. Atua como palestrante em instituições educacionais, organizações não-governamentais, nos Estados Unidos e Brasil. Publicou o livro de crítica literária, "Verônica de Moraes" (abril em 2014) pela coleção "A Arte de Citar" e o livro pedagógico "Fundação Nacional de Cultura e Inovação" (Vozes). Sua coluna é um espaço dedicado a comentar, analisar e divulgar assuntos relacionados que tragam aos Estados Unidos sua contribuição para o cenário artístico mundial. neveideschilarosanta@gmail.com

